



# SINDMETP

Sindicato dos Metalúrgicos de  
Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira



Ano I, Edição 12, Agosto de 2010.

## Revolta

# Patrões oferecem 5% de aumento salarial

## Proposta é rejeitada pela FEM-CUT ainda em mesa de negociação

Apesar dos altíssimos lucros registrados pelas empresas do Grupo 8, inclusive de Pindamonhangaba, os patrões ofereceram a mísera quantia de 5% (que corresponde ao INPC da data-base da categoria, 1º de setembro, estimado em 4,3%, e mais aumento real pífio de 0,68%). A proposta indecorosa foi rejeitada pelos dirigentes da FEM-CUT já na mesa de negociação, em rodada realizada nessa quarta-feira, dia 18, na sede da Fiesp.

“Este índice é inaceitável. Queremos um aumento real que seja compatível com o crescimento do setor”, destaca o presidente da FEM-CUT, Valmir Marques (Biro Biro).

A negociação entre a FEM e a bancada do G8 por enquanto está suspensa. A reunião que estava agendada com o Grupo 2 foi adiada. Na quinta-feira, dia 19, a negociação estava marcada com o Grupo 3.



Mídia Consulte

*Cara a cara: O presidente da FEM, Biro Biro, debate com o coordenador patronal do G8, Valdemar Duarte, durante rodada de negociação na sede da Fiesp*

## Agora é hora de mobilização!

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda, Antonio Romeu Martins, chama os trabalhadores para participarem das mobilizações que ocorrerão em frente as portas de fábricas nos próximos dias. É muito importante a sua participação para que todos saiam

vitoriosos dessa campanha salarial.

O presidente da FEM-CUT, Valmir Marques (Biro Biro) orientou os 12 sindicatos metalúrgicos filiados em todo o Estado a intensificarem nas suas bases as assembleias orientando os trabalhadores para a mobilização.

### Bandeiras de Luta

Este ano, a Federação negocia essencialmente as cláusulas econômicas. E as principais reivindicações são: 1) Aumento de 15% dos salários; 2) Unificação dos pisos; 3) Aumento do teto salarial; 4) Jornada de 40 horas semanais, sem redução nos salários e 5) Licença Maternidade de 180 dias.

## Queda de braço

Na primeira rodada com o G8 o debate travou na discussão da redução da jornada de trabalho de 44h para 40h, sem redução no salário, e na ampliação da licença maternidade de quatro para seis meses.

A bancada do G8 argumentou que é difícil implantar esta medida pois 85% das empresas são de micro e pequenos portes.

Já com relação à licença maternidade, a bancada se mostrou sensível e destacou sua importância para a mulher e para a criança, no entanto, disse que submeterá para avaliação das empresas na próxima assembleia patronal.

Com relação ao Grupo 2, a negociação também debateu essas duas reivindicações e a bancada disse que analisaria a questão.

**Participe dessa luta! Ligue 0800-7718-589**

## PLR Mashit Trabalhadores da Oversound reprovam proposta de PLR

No dia 30 de julho os trabalhadores da Mashit receberam a primeira parcela da PLR 2010. O valor total de R\$ 550 foi acordado pela comissão de PLR no dia 26 de julho e a segunda parcela será paga no dia 20 de dezembro.

### CIPA

No último dia 9, a reunião de Cipa definiu a data da nova eleição. As inscrições serão abertas no dia 20 de agosto e a votação ocorrerá no dia 9 de setembro.

Os cerca de 100 trabalhadores da Oversound reprovaram em assembleia realizada na sexta-feira, dia 13, os valores para pagamento da PLR 2010 propostos pela direção da empresa.

Apesar de o valor proposto ser superior ao do ano passado, ainda equivale a 40% da média salarial da fábrica.

De acordo com o vice-presidente do sindicato, Renato Marcondes, o "Mamão", após a reprovação dos



**Proposta da direção da empresa equilibra a 40% da média salarial da fábrica**

valores, a empresa anunciou que irá oferecer outra proposta, que será apresentada

em reunião agendada para a sexta-feira, dia 20.

"Os trabalhadores

estão mobilizados e sabem como está a produção da empresa. Eles decidiram que o valor não é o bastante e o sindicato vai negociar para que seja melhorado", disse.

Segundo o diretor sindical Célio da Silva Júnior, o "Celinho", a direção da empresa apresentou ao sindicato uma minuta para implantação do sistema de PLR com metas, que está sendo analisado pelo sindicato e está previsto para ser implantado em 2011.



## Visita de Paolo Rocca: Participação é um direito de todos

Primeiramente, gostaríamos de agradecer a diretoria da empresa que permitiu aos dirigentes sindicais de base que participassem do evento da visita do Sr. Paolo Rocca, presidente do grupo Tenaris.

Segundo, esclarecer que foram proferidas duas perguntas pelos dirigentes sindicais:

1. Referente à "discrepância" (que significa discordância, desentendimento, desinteligência, desavença, desigualdade, divergência, estar em desarmonia, ser incompatível, enfim, diferença e discórdia) que existe no interior da empresa devido ao tratamento do sistema que divide os trabalhadores em

duas classes, onde o sistema administrativo não contempla satisfatoriamente as oportunidades para todos os trabalhadores, existe uma possibilidade de tratarmos essa questão em um sistema administrativo único?

2. Por que no Brasil a empresa não aceita o pagamento de PLR em partes iguais? Nas outras plantas da Tenaris é diferente?

Bem, as respostas, evidentemente, não foram satisfatórias, mas o Sr. Paolo Rocca foi muito educado e respondeu que em muitos países, o pagamento é feito em partes iguais e que essa decisão administrativa fica a critério de cada país. Diante da dificuldade de respondê-la, passou a palavra de resposta ao Sr.

Vidigal, que foi infeliz, demonstrou irritação, foi deselegante, como se a pergunta proferida fosse descabida para a ocasião...

E citou: "Já falei mais de 800 vezes, aqui no Brasil a empresa não aceita divisão em partes iguais".

Em seguida comparou os funcionários com os contratos dos jogadores de futebol e até com a premiação do "bicho" dado aos jogadores ao término do campeonato.

Esclarecemos ainda que as perguntas dos representantes dos trabalhadores procedem e foram dirigidas com respeito. Tanto procedem que os horistas não foram convidados a participarem dessa reunião, e a resposta para esse fato é injus-

tificável, pois demonstra ainda que a mentalidade daqueles que estão no comando aqui no Brasil devem gostar mesmo de um regime ditatorial, que impede a participação do povo.

Fique bem claro que os trabalhadores inteligentes e que querem um sistema de gestão de pessoas eficiente, que são a maioria, são a favor das mudanças, e entendem que as responsabilidades são as mesmas em todos os níveis, tanto administrativa quanto aqueles que estão no chão de fábrica.

Não podemos aceitar que uma empresa moderna alimente uma discriminação dessa natureza e que tenhamos no futuro um sistema mais justo de oportunidade para todos.

## Demissões irregulares

A Tenaris Confab está demitindo os trabalhadores com doença ocupacional ou vítimas de acidente de trabalho que estão em serviço compatível mediante a notificação do INSS para o tempo de aposentadoria.

O fato é que muitos trabalhadores acabam retornando através de processos jurídicos, pois não concordam com os valores da porcentagem da aposentadoria.

A Convenção Coletiva de Trabalho determina, em seus artigos 39 e 40, a garantia de emprego a esses funcionários.





## (in)segurança no trabalho

Na área da Laminção da Gerdau tem um técnico de Segurança do Trabalho que está brincando com a vida dos funcionários. Não é raro ver o homem que deveria prezar pelo bem estar dos trabalhadores ficar pressionando os operários a manusear material acima de 200° C, quando o limite permitido é 110° C. O máximo que ele



consegue mostrar que é um Técnico de Segurança é na questão individual, quando fica feito um robô observando quem está ou

não usando os EPIs. Também, o que poderia se esperar de um cidadão que fica criando atrito com o sindicato no DDS?

E ainda diz aos trabalhadores que o sindicato não serve para ajudar na segurança?

Desculpe a franqueza, mas.. "Vê se te enxerga rapaz!"

O Ministério do Trabalho precisará intensificar as fiscalizações nas empresas de Pinda.

## Cipa pra que te quero

A área da Laminção ainda convive com outro mal que acaba com a segurança no chão de fábrica: Um cipeiro que não atua. Esse facilitador foi eleito pelos próprios companheiros para

atuar na Cipa, mas ao invés de proteger o operário, protege o bolso do patrão.

Lembre-se. Seu voto terá consequências, por isso analisar os candidatos é de extrema importância e é de sua responsabilidade.

## Perseguição

A direção da Confab Equipamentos continua pensando como se estivesse na pré-história. Persegue e maltrata os funcionários que têm problema de saúde.

Quando eles retornam com alta do INSS, ainda com seqüela, são remanejados para área com serviço compatível. Até aí tudo bem. Só que, no dia seguinte, a chefia manda trocar os cadeados

e fechaduras para que ninguém entre na área que trabalhavam. Deixou os trabalhadores expostos à chuva e sol.

Ainda por cima, a chefia mandou o responsável da área da Reciclagem jogar várias cadeiras na caçamba de sucatas para que os trabalhadores com problema de coluna não venham a se sentar na hora da dor. Será que a chefia não sabe que a escravidão acabou?

## Água suja

A reclamação dos companheiros da Caldeiraria Leve e da Gasa é de que os bebedouros estão soltando uma água tão suja que até parece suco de abacaxi. O sindicato reivindica urgente a atuação do DMAS para avaliação periódica da qualidade da água no setor.

Onde estão os relatórios de análise? Se não for suficiente, será necessário fazer manutenção.



## O culpado

Após vários e intermináveis estudos, os brilhantes experts da Engenharia descobriram o que estava causando a perda de cilindros na FEP da Gerdau.

Os primeiros culpados, pela lógica da Engenharia, foram os trabalhadores. Foi dito que o problema era a falta do nishimetal e da florita. Mas não era. Depois que o fornecedor de sucata de aço foi trocado, tudo voltou ao normal. O problema é que somente em junho foram perdidos 23

cilindros. Resultado? O índice de PPR na área fechou em 0,77, um dos menores da empresa. Agora pergunto: Qual a culpa dos trabalhadores nisso? Nenhuma.

Então, por que foi o bolso deles que sofreu com toda essa palhaçada?

### Jornada 6/2

A direção da Gerdau informou que o sistema de jornada 6/2 deve estar funcionando na FEP em setembro. Tomara, antes tarde do que nunca.

## De cima pra baixo

A intransigência da Gerdau em não deixar o trabalhador participar das decisões aumenta dia a dia. No ano passado, os trabalhadores ainda podiam escolher quais metas iriam definir o próximo pagamento da PPR. De um

conjunto de 10 metas, cinco devem ser atingidas. Porém, este ano, a escolha das metas desceu "goela abaixo". Os trabalhadores foram apenas informados de quais metas teriam que atingir.

## Pinda participa de ato pelo Dia Internacional da Juventude

Mídia Consulte



Os dirigentes sindicais de Pinda, Luciano Tremembé e Márcio Pimentel, participaram no último dia 12 de ato público em São Paulo em comemoração ao Dia Internacional da

Juventude.

O objetivo da atividade foi cobrar das esferas governamentais a defesa de políticas públicas para a juventude e trabalho decente.

## Trabalhadores da Denso podem fazer curso gratuito de matemática

Na segunda-feira, dia 16, foi realizada aula inaugural do curso gratuito de matemática que está sendo oferecido para os trabalhadores da Denso do Brasil.

Após negociação, a empresa aceitou custear o valor do curso e o sindicato está custeando o material didático e o lanche para os alunos. As inscrições são gratuitas e estão abertas, mas as vagas são limitadas a 20 alunos por turma.



Guilherme Moura

**O professor Joaquim Pereira tem como objetivo descomplicar a matemática com aulas dinâmicas**

O curso tem 20 horas de duração com turmas nos períodos tarde, noite e sábados. As aulas são realizadas na própria fábrica e ministradas pelo pro-

fessor Joaquim Pereira. Interessados podem entrar em contato com ele pelo telefone (12) 9155-3770 ou e-mail joaquimbepereira@ig.com.br.

## Sindicato apoia Comunidade Terapêutica Braços Abertos

Guilherme Moura



Já está em atividade a Comunidade Terapêutica Braços Abertos, entidade sem fins lucrativos criada para oferecer tratamento a homens dependentes das drogas e do álcool. O sindicato contribuiu com as novas instalações.

O local pode abrigar até 26 internos e fica localizado no bairro Jardim Regina, próximo ao pedágio de Moreira César.

Interessados podem entrar em contato pelo telefone (12) 3637-6411 ou e-mail ctbapinda@gmail.com.



### Atestado médico

Todo atestado médico levado pelos trabalhadores para a direção da empresa é criticado.

Basta entregar dois atestados do mesmo médico que a direção já começa a fazer acusações contra a legitimidade do atestado.

Há ainda médicos particulares que desistem de proceder com o tratamento aos trabalhadores.

Curiosamente, isso ocorre logo depois que a empresa solicita aos funcionários que retornem ao médico para pedir mais "explicações".

Só pra lembrar: "... atestados não serão questionados quanto à sua origem...", Art. 54 da CCT.

### Fora do ninho

Tem um pardal na Qualidade que está metendo o bico onde não é chamado. Aquele que iria virar ídolo do Corinthians e as pessoas iriam conhecê-lo de verdade...

Ao invés de cuidar da sua área, ele está pondo as asinhas de fora e cutucando a fábrica inteira.

Ele discutiu com funcionários e só não ocorreu agressão porque o trabalhador que está sendo ameaçado o deixou falando sozinho para a situação não piorar. Um diretor do sindicato entrou em contato com a direção da empresa e disse que eles têm que ser exemplo.

### Falta de respeito

Os portadores de doença ocupacional ou acidentados sofrem humilhações diárias dentro da Sobremetal. Até frases do tipo: "Vagabundo! Sequelado! Está esperando só o cachão para ir para o buraco?..",



Pelo que parece a conversa teve efeito. Nessa segunda-feira, dia 10, uma briga entre funcionários, inclusive com agressões físicas, resultou em demissão.

Mas fica a pergunta: Por que o "capacete branco" pode ofender todo mundo, acusar funcionários de terem roubado materiais da empresa, e não recebe punição nenhuma?

A punição pela briga deve ser aplicada, mas a lei deve valer para todos.

são ouvidas no chão de fábrica. Além disso, a empresa deveria ter, no mínimo, quatro funcionários portadores de necessidades especiais, conforme Art. 93 da Lei 8.213/91, mas não tem nenhum.

### Exame periódico

A Clínica Labore faz exames admissional, demissional e periódico, em convênio com a Sobremetal.

O problema é que, por determinação da Sobremetal, a clínica exige que o trabalhador assine os exames quando ainda estão todos em branco.

O Departamento de RH da Sobremetal alega que esse pro-

cedimento é necessário para manter o controle dos exames.

Não são raros os casos em que funcionários da Sobremetal discordam do resultado da avaliação médica sobre os exames periódicos.

Porém, com o documento já assinado, não há meios de contestar a avaliação.

### Veja quem são os novos cipeiros da Sobremetal

No dia 28 de julho, os trabalhadores da Sobremetal elegeram os novos membros da Cipa para a gestão 2010/2011. Como representantes dos empregados foram eleitos: João Paulo Correa, José Ailto, Lázaro Fernandes, Rodrigo José Bui, José Geraldo da Silva,

Marcelo Rosa, Marco Antonio Honório e Wolf Jacob. Como representantes dos empregadores estão: Fábio Ferreira, Alexandre Ribeiro, José Humberto, Alexandre Carneiro, Thaise Maia, Michel Augusto, Adriana Goff e Antonio Carlos Campos.

#### Atenção membros de Cipa

Em breve, faremos um encontro! Mande um e-mail para [eusoudacipa@sindmetp.com.br](mailto:eusoudacipa@sindmetp.com.br), com seu nome, fábrica e telefone.